## Material de apoio para disciplina GCC224 - Introdução aos Algoritmos

Período: ERE 2020

Neste material você encontrará dicas para pensar antes de escrever uma solução, códigos discutidos passo-a-passo.

Não pense que as sugestões de códigos a seguir são as melhores soluções. Sempre se pergunte como você faria. Se quiser, compartilhe conosco sua solução.

# Pensando em casos de testes

Perguntas que devem ser feitas quando se está pensando em casos de teste

#### Resolvendo problema numérico

- 1) O tipo dos dados estão corretos de acordo com o enunciado?
- 2) A ordem de entrada dos dados está correta?
- 3) Poderá ocorrer entrada de dados iguais?
- 4) Poderá ocorrer entrada de valor igual a zero?
- 5) Poderá ocorrer entrada de dados negativos?
- 6) Poderá ocorrer divisão por zero?
- 7) Há divisão de dois inteiros resultando em um novo inteiro?
- 8) As casas decimais precisam ser tratadas?
- 9) Há arredondamento?
- 10) Há tratamento de intervalos de dados (Ex: 1<=x<10) onde preciso testar os limites? Todos os intervalos foram contemplados?
- 11) Há tratamento diferente para números pares e ímpares?

12)

#### Resolvendo problema que envolve escrita de string

1) A saída deve ser em letra maiúscula ou minúscula?

# Cuidados com números int, float e divisões

Código	Saída
int a,b,c; float p; p=(a+b+c)/2;	Entrada: 2 3 4 Saída de p: 4 Mesmo p sendo float, a divisão de variáveis inteiras, gera um valor inteiro, truncando a

	parte decimal.
<pre>int a,b,c; float p; p=float(a+b+c)/2;</pre>	Entrada: 2 3 4 Saída de p: 4.5 É feito um casting para a saída ser de fato um float
int a,b,c; float p; p=(a+b+c)/2.0;	Entrada: 2 3 4 Saída de p: 4.5 É feito um casting para a saída ser de fato um float
float p=2/3;	Saída será 0.
float p=2/3.0;	Saída será 0.666667
<pre>float soma = 0.0; int num = 0; cout&lt;<soma num<<endl;<="" pre=""></soma></pre>	Terá como saída -nan  Se for cout<<0/0< <endl; (core="" 2="" de="" divisão="" dumped)<="" em="" exception="" floating="" inteiros,="" point="" resulta="" td=""></endl;>

# Dredd disse que meu programa tem trechos perigosos

Muitas vezes sua lógica está correta, mas o Dredd te retorna: *Existem trechos perigosos no programa.* Você se pergunta: Onde? Como assim?

Veja alguma situações em que isso pode acontecer.

#### • declarar variável e não utilizá-la

No código acima, a variável da primeira linha nunca é utilizada. Para complicar, ainda tem outra variável i declarada no for. Ou seja, temos 2 variáveis i, mas só uma está sendo usada. Para corrigir, deveria tirar o primeiro i ou tirar int do for. Não esqueça que variáveis ocupam memória, memória custa caro dependendo da situação, variáveis podem guardar lixo de memória.

### função que não alcança nenhum return

Exemplo:

```
int funcao(int y) {
   if(y==0)
    return y;
```

```
else if(y>1)
    return funcao(y-10)+funcao(y-20);
}
```

Uma função tem que retornar algum valor em qualquer situação. No exemplo acima, se porventura y não passar em nenhuma das condições, a função terá um comportamento inesperado. Esse trecho compila e executa, mas o compilador emitirá um warning (control reaches end of non-void function [-Wreturn-type]). Uma forma de resolver, é deixar o último return fora da condição, isso garantirá que qualquer outro valor diferente de 0, entrará em algum return.

# Exemplos de problemas com estrutura de repetição

#### 1. Cálculo do MDC.

Exemplo com **while** usando o código do slide (Estrutura de repetição, slide 18). Teste o código com vários valores. SEMPRE TESTE!!

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main(){
    int A, B, MDC, MENOR, MAIOR;
    cin \gg A \gg B;
    if (A >= B) {
        MAIOR = A;
        MENOR = B;
    } else {
        MAIOR = B;
        MENOR = A;
    while ((MAIOR % MENOR) != 0) {
        MDC = MAIOR % MENOR;
        MAIOR = MENOR;
        MENOR = MDC;
    }
    cout << MDC << endl;</pre>
    return 0;
```

Executando o código com os dados da tabela a seguir:

Entrada: A e B	Saída do código	Saída esperada

25 80	5	5
89 9	1	1
300 200	100	100
20 5	21928	5
3 6	22027	3

A explicação a seguir parte da ideia que você entendeu o cálculo do MDC como explicado na videoaula.

#### Observações:

- O bloco if/else sempre será executado e o seu resultado é colocar os valores corretos nas variáveis MAIOR e MENOR.
- 2. O critério de parada da repetição é *enquanto maior dividido por menor tiver resto* diferente de 0.
- 3. Deu certo nas 3 primeiras linhas da tabela. Porque não deu nas 2 últimas? O que elas tem de diferente?

Na primeira tentativa de rodar o while não passa no critério de parada e vai direto para a linha do cout.

Como? Ora, 20 (MAIOR) % 5 (MENOR) não tem resto diferente de 0. 6 (MAIOR) % 3 (MENOR) não tem resto diferente de 0. Sacas???

4. Quando não entra no while, aparece um número esquisito na saída.

Porque a variável MDC não foi inicializada. Aí, quando chega no cout, o computador escolhe o primeiro bagulho (lixo de memória) que encontrar no caminho e mostra na tela.

Há várias formas de resolver esse problema. Uma forma simples é tratar o caso de quando os valores que chegam logo de primeira são uma divisão exata de um pelo outro. Observe que nesse caso, o MDC é o menor valor. Podemos inicializar a variável MDC com o valor da variável MENOR. Isso afeta o resultado de quando não for divisão exata, que é o caso de 300%200?

De forma nenhuma.

A seguir o código com uma pequena alteração.

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main(){
   int A, B, MDC, MENOR, MAIOR;
   cin >> A >> B;

if (A >= B) {
     MAIOR = A;
     MENOR = B;
} else {
```

```
MAIOR = B;
MENOR = A;

}
MDC=MENOR; //linha inserida
while ((MAIOR % MENOR) != 0) {

    MDC = MAIOR % MENOR;
    MAIOR = MENOR;
    MENOR = MDC;
}

cout << MDC << endl;
return 0;
}</pre>
```

## 2. Exemplo de while com acumuladores e contadores. (Estrutura de repetição, slide 37).

Problema: construir um programa em C++ que leia um número inteiro positivo não nulo N, que indica a quantidade de elementos de uma sequência de números reais que será fornecida em seguida. Seu programa deverá calcular e exibir a média aritmética dos números reais da sequência fornecida.

Note que, neste exemplo, precisaremos de duas variáveis auxiliares: uma variável contadora (para contabilizar quantos números foram utilizados durante o processo de leitura) e uma variável acumuladora (para somar todos os números reais).

#### Observações a partir do código:

Se num for 5, significa que teremos que digitar na sequência cinco valores inteiros.

A variável soma é o acumulador aqui. Qual o papel dela? Acumular a soma de todos os valores lidos na variável valor.

A variável cont é contadora. Por que? Sua missão é controlar a quantidade de valores digitados para a variável valor. A repetição para quando o valor de cont não passar mais na condição cont < num.

No final queremos mostrar a média dos valores lidos. Como calculamos a média? Uhm, soma todos os elementos e dividimos pela quantidade. Então, quais variáveis guardam essas informações para nós? Muito bem, são as variáveis soma e num.

```
#include <iostream>
using namespace std;

int main() {
    int num;
    int cont = 0;
    float valor;
    float soma = 0;
    cin >> num; // lendo a quantidade de numeros
    while (cont < num) {
        cin >> valor; // lendo um valor
```

```
cont++;  // contador
soma += valor; // acumulador
}
cout << "Média: " << float(soma)/num << endl;
return 0;
}</pre>
```

#### Execução passo a passo

cont	soma	num	cont < num	valor	float (soma/num)	Tela do terminal
0	0 4	3	V	4		Arquivo Edicar vei
			V	5		4
2	9		V	6		5 6
3	15		F			o Média: 5
					15/3 = 5	

Pergunta: por que a variável soma começa de 0? Para que no final da repetição essa variável tenha a soma de todos os valores digitados, precisamos a cada rodada fazer com que ela receba o valor atual + soma anterior. No exemplo, quando cont=0, soma recebe 0+4. Quando cont=1, soma recebe 4 (que é a soma anterior) + o valor atual, ou seja 4+5, guardando 9 em soma. Na próxima rodada, cont será 2, soma receberá o que ela já tem que é 9 + valor atual, ou seja, 9+6, guardando 15 em soma.

Pergunta: por que a variável cont começou de 0? Essa variável é utilizada no controle do laço, serve para contar a quantidade de valores lidos. Na repetição, a variável utilizada no controle de parada precisa ter algum valor antes de alcançar a linha do while (neste caso é 0, mas poderia ser outro valor).

Pergunta: por que a variável cont tem ++? ++ é equivalente a cont = cont +1. Essa instrução indica que a variável cont crescerá de 1 em 1. Veja que essa mesma variável é utilizada no controle de parada do while. Essa instrução fará com que a variável cont se aproxime de num. Se você não colocar essa instrução, cont sempre será 0 e entramos em loop infinito.

Uma repetição sempre tem um início, um critério de parada e uma instrução que faz com que você se aproxime do critério de parada.

E se fosse a multiplicação de todos os valores lidos, que mudanças você faria no código?

# 3. Exemplo: Imprimir os números naturais de 0 até n.

Código iterativo:

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main() {
   int a, cont=0;
    cin>>a;
   while (cont<=a) {
        cout<<cont<<" ";
        cont++;
    }
    cout<<endl;
   return 0;
}</pre>
```

# Exemplos de problemas com Modularização

Problema: Imprimir os números naturais de 0 até n.
 Lembre que entrada de dados geralmente fica no módulo principal.

```
#include <iostream>
using namespace std;

void imprime(int a) {
    int cont=0;
    while (cont<=a) {
        cout<<cont<<" ";
        cont++;
    }
    cout<<endl;
}

int main() {
    int a;
    cin>>a;
    imprime(a);
    return 0;
}
```

# Exemplos de problemas com Recursão

## 1. Exemplo com recursividade: Número áureo

O *número áureo*, frequentemente denotado pela letra grega  $\phi$  (phi) é um número real irracional que ocorre espontaneamente na natureza e é frequentemente usado nas artes por estar relacionado à nossa percepção de beleza.

O número áureo pode ser calculado pela recorrência  $\varphi = 1 + 1/\varphi$ .

Por ser uma recorrência infinita, ela precisa ser limitada para ser usada na recursividade da Computação. Podemos definir o valor aproximado de  $\phi$  em função do número de termos usados no cálculo, assim:

Faça um programa que tem uma função que calcula uma aproximação do *número áureo*, usando recursão.

O *número áureo*, deve ser do tipo *ponto flutuante de precisão dupla* (double) para possibilitar a precisão necessária nos cálculos. As operações de leitura e escrita devem ser realizadas na função principal.

#### Entradas:

1. O número de termos para o cálculo da aproximação do número áureo.

#### Saídas:

1. O valor aproximado do número áureo.

Exemplo de Entrada:

3

Exemplo de Saída:

1.5

### 1) Entendendo o problema

Dado um valor de n queremos calcular o valor da função phi(n) recursivamente.

Para implementar um algoritmo recursivo, precisamos entender o problema para identificar qual é o case base (subprograma não chama a si mesmo), o caso geral e como será a chamada recursiva.

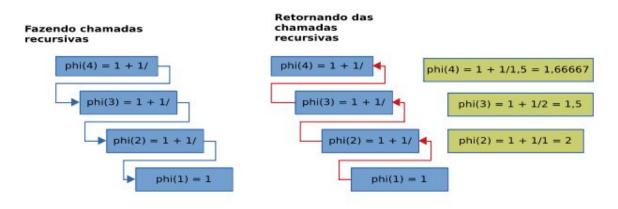
Nesse problema, o caso base é quando n=1, pois sabemos o valor da função phi(1)=1.

O caso geral é phi(n)=1 + 1/phi(n-1).

A chamada recursiva é phi(n-1), pois está chamando a mesma função phi() passando o valor de n-1.

Vamos considerar um exemplo onde n=4 e as chamadas realizadas que são ilustradas na Figura 1.

Figura 1 – Chamadas recursivas para phi(4)



Começamos chamando a função phi(n), como n=4 fica:

$$phi(4) = 1 + 1/phi(4-1) = 1 + 1/phi(3)$$

Para continuarmos resolvendo phi(4) precisamos descobrir o valor de phi(3):

$$phi(3) = 1 + 1/phi(3-1) = 1 + 1/phi(2)$$

Novamente, temos que calcular o valor de phi de um número (phi(2)) antes de encontrar o resultado que precisamos.

$$phi(2) = 1 + 1/phi(2-1) = 1 + 1/phi(1)$$

Ainda não chegamos no resultado, temos que calcular phi(1).

Na definição da função phi, temos que phi(1)=1. Agora chegamos no caso base, ou seja, no caso onde sabemos o valor da função phi(1). Precisamos voltar na chamada da função phi(2) que precisava do valor de phi(1):

$$phi(2) = 1 + 1/phi(1) = 1 + 1/1 = 2$$

Obtivemos o valor de phi(2), precisamos voltar em phi(3) e substituir esse valor:

$$phi(3) = 1 + 1/phi(2) = 1 + \frac{1}{2} = 1.5$$

Fazemos o mesmo para phi(4):

```
phi(4) = 1 + 1/phi(3) = 1 + 1.5 = 2.5
```

Assim chegamos ao resultado.

### 2) Pensando no algoritmo.

<u>Oual será a entrada?</u> Será o valor de n informado pelo usuário. Então temos que fazer a leitura do valor e armazenar em uma variável.

Declara variável n

Lê valor e armazena em n

Em C++:

int n;

**cin** >> **n**;

**Qual será a saída?** Será o resultado de phi(n). A variável que contém o resultado deverá impressa na tela.

Declara variável phi

Imprime valor de phi na tela.

Em C++:

```
float phi;
cout << phi << endl;</pre>
```

A variável phi recebe o resultado do cálculo da função.

```
phi = calcula phi(n);
```

### Qual será a função recursiva?

Será a função calcula phi(n).

Assim, no programa principal teremos que chamar calcula\_phi(n) para calcular o valor

Analisando phi(n), percebemos que podemos escrever:

```
se (n==1) então
```

```
phi = 1
```

```
senão
  phi = 1 + 1/(chama função passando n-1)
retorna phi

Em C++ fica:
if (n==1) {
     phi=1;
} else{
     phi = 1 + 1/calcula_phi(n-1);
}
return phi;
```

3) Fazendo a declaração e passagem de parâmetros:

Chamada da função calcula phi() na função principal.

```
int main(){
    int n;
    cin >> n;
    cout << calcula_phi(n) << endl;
    return 0;
}</pre>
```

4) Quais são os casos de teste que devo testar?

Entrada: N	Saída do código	Saída esperada	

1	1
2	2
3	1.5
4	1.66667
5	1.6
6	1.625
7	1.61538

O enunciado não pede, mas poderia ser tratada a situação onde o valor de n<=0.

# 2. Exemplo com recursividade: Quantos dígitos um número possui

Crie uma função recursiva que calcula quantos dígitos um número possui. Para saber quantos dígitos um número possui basta ir dividindo por 10 até o quociente chegar em zero.

Exemplo: n=1555

Número	Contador de dígitos
1555/10 =155	1

155/10 = 15	1+1
15/10=1	1+1+1
1/10 = 0	1+1+1+1=4

Este número tem 4 dígitos.

# Resolvendo iterativamente com estrutura de repetição while.

Entrada: n

Saída: número de dígitos do número n

Condição de parada n/10 ==0

```
int main(){
    int n,cont=1;
    cin >> n;
    while (n/10 !=0){
        cont++;
        n=n/10;
    }
    cout << cont << endl;
return 0;
}</pre>
```

Usando modularização: o while vai do main para uma função digito()

# Usando recursividade.

O case base é quando ao fazer n/10 o quociente for 0, pois estamos com apenas 1 algarismo.

Se o n/10 !=0 significa que temos mais de 1 algarismo e ainda precisamos contar quantos tem.

Cada vez que dividimos por 10 temos que contar 1 ocorrência de 1 algarismo e chamar a função recursiva para calcular o número de dígitos para o número resultante de n/10.

```
int calcula(int n){
    int resultado;
    if (n/10 == 0) return 1;
    else {
        resultado = 1+calcula(n/10);
        return resultado;
    }
}
int main()
{
    int n, cont=1;
    cin >> n;
    cout << calcula(n);
    return 0;
}</pre>
```

Vamos fazer o teste de mesa para n=1000 ao chamar calcula(1000). Dentro da função calcula, temos as variáveis n, resultado.

calcula(1000)

calcula(1000)	n=1000 n/10 == 0 (F) resultado = 1+calcula(100);	resultado = 1 + 3= 4 return resultado
calcula(100)	n=100 n/10 == 0 (F) resultado = 1+calcula(10);	resultado = 1 + 2 = 3 return resultado
calcula(10)	n=10 n/10 == 0 (F) resultado = 1+calcula(1);	resultado = 1 + 1 = 2 return resultado
calcula(1)	n=1 n/10 == 0 (V) return 1	

# 32. Exemplo com recursividade: Calcular logaritmo na base 2

Faça um programa que calcula o logaritmo na base 2 de uma potência de 2. Para tanto, divisões sucessivas deverão ser utilizadas. O programa deve conter um subprograma recursivo que recebe um número natural e retorna um número natural para fazer o cálculo do logaritmo.

Entrada: um número inteiro que é potência de 2.

Saída: logaritmo do número lido.

Exemplo de entrada: 256 Exemplo de saída: 8.

O logaritmo de 256 na base 2 é 8 porque 2 elevado a 8 é 256.

Fazendo sucessivas divisões temos:

256	2 >> lê-se 256 / 2 é 128
128	2
64	2
32	2
16	2
8	2
4	2
2	2
1	0

Observe que o caso base será quando o valor a ser dividido for 1.

As outras divisões serão a chamada recursiva: log (n/2)

```
#include <iostream>
using namespace std;
int log (int n) {
```

```
if (n==1)
    return 0;
// return 1 + log (n/2);
return log (n/2);
}
int main() {
    int n;
    cin>>n;
    cout<<log(n)<<endl;
return 0;
}</pre>
```

Executando. Suponha a=8. Log 8 = 3

1) log (8) n==1 -> F. Cai no último return. log(4)	-> chamada recursiva, empilha	Resolve. Recebe 0. Envia para resultado no cout.
2)log(4). n==0 -> F. Cai no último return. log(2)	-> chamada recursiva, empilha	Resolve. Recebe 0. Leva 0 para a chamada (1)
3)log(2). n==0 -> F. Cai no último return. log(1)	-> chamada recursiva, empilha	Resolve. Recebe 0. Leva 0 para a chamada (2)
4) log(1). n==0 -> V. Resolve. Retorna 0.	-> resolveu. Volta na pilha levando o valor 0 (chamada 3)	

Podemos ver um erro no resultado final. Quando retorna na chamada 3, onde temos o log de 2, ali o resultado deveria ser 1. Quando retorna na chamada 2, onde temos o log(4), o resultado deveria ser 2. Quando volta na primeira chamada, onde temos log(8), deveríamos ter 3 como resposta. **Como podemos corrigir**?

Vamos pensar no log(2). Se já temos 0 de log(1), podemos somar +1, que resultará em 1. Quando alcançar log(4), teremos 1 da chamada abaixo na pilha + 1 chamada atual. Tire a linha que está em comentário no código e comente a próxima, e dará certo.